



Programa Trilhos Pedagógicos leva 340 alunos à EFCJ



Estudantes da rede municipal de ensino de Pindamonhangaba na parada Parque Reino das Águas Claras

A Estrada de Ferro Campos do Jordão (EFCJ) já recebeu a visita de 342 estudantes, de dez escolas da rede municipal de Pindamonhangaba, como parte do programa Trilhos Pedagógicos: História e Cidadania, desenvolvido pela ferrovia em parceria com a Secretaria de Educação de Pindamonhangaba.

Durante a visita, os alunos do 5º ano do ensino fundamental embarcam na estação Pindamonhangaba em um trem que segue até o Parque Reino das Águas Claras, em um percurso de 17 km feito em aproximadamente 45 minutos. No parque eles puderam ver diversas esculturas dos personagens de Monteiro Lobato que existem no local, desfrutar do contato com a natureza e conhecer as histórias da ferrovia e seu valor para a cidade.

A professora Maria Isabel de Moraes, da escola Odete Corrêa Madureira, que acompanhou a visita, ressalta a importância dessa parceria para o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. "Eles puderam explorar um lugar que a

maioria não conhecia, ficaram impressionados e já querem retornar." Além disso, segundo a docente, os estudantes produziram textos sobre a ida à ferrovia, que foram publicados em um painel da sala de aula.

"Gostei muito do passeio, principalmente quando explicaram como funcionam os trens e ferramentas utilizadas pela ferrovia", afirma o estudante Ryan Fillipi, 10 anos.

Desde 13 de setembro, todas as quartas e sextas-feiras, duas turmas de alunos, em conjunto com seus docentes, vão até a ferrovia. A Estrada de Ferro

deve receber mais 487 alunos de 12 escolas até o próximo dia 24 de novembro. O passeio total dura cerca de 2h30. A expectativa é de que o projeto se estenda em 2018, o que beneficiará outros alunos da rede municipal.

"Além de contribuir para a melhor formação de crianças e adolescentes, essa iniciativa visa aproximar a Estrada de Ferro das futuras gerações da região para que elas possam dar o devido valor e importância à história da ferrovia e ajudar de alguma forma em sua preservação", finaliza Ayrton Camargo, diretor da EFCJ.



Alunos em praça em frente à estação Pindamonhangaba antes do embarque

EXPEDIENTE

Informativo da EFCJ - Estrada de Ferro Campos do Jordão

Comunicação, Marketing e Turismo: (12) 3644-7434 (Pindamonhangaba) ou (12) 3663-1531 (Campos do Jordão).

Bonde A6 passa por recuperação



Operários trabalham na reforma e restauração do histórico bonde A6

Fabricado pela alemã Siemens-Schuckert/M.A.N. em 1930 e adquirido pela EFCJ em 1956, o bonde A6 passa no momento por amplos serviços de reforma e restauração. A recuperação deve ser concluída em dezembro.

A equipe responsável pela revisão nos circuitos elétricos do veículo iniciou os trabalhos em julho e já finalizou a substituição dos cabos de alta e baixa tensão, e a revisão dos painéis de controle e nos bancos de resistência. Como a maior parte dessa etapa está finalizada, os testes elétricos devem começar em breve.

Outro setor que já iniciou seus tra-

balhos no A6 é o da carpintaria, com intervenções estruturais e no forro, que já estão 60% prontas. Osvaldo Manckel, chefe de operação de marcenaria e carpintaria, na área há 27 anos, explica que está se baseando em fotografias antigas do bonde para a sua recuperação, em um processo bem detalhista.

O veículo, com 32 lugares, também receberá novos bancos, com acabamento em verniz. A recomposição das partes em madeira maciça será feita com materiais doados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), gerando considerável

economia para a ferrovia.

“Além de ser um patrimônio histórico, o bonde A6 e os demais veículos dessa série (A5 e A7) são uma das marcas de Campos do Jordão estando diretamente associada à imagem da cidade. Além disso, a frota de bondes da ferrovia é uma das últimas remanescentes no Brasil e por isso esse trabalho de preservação que a EFCJ tem desenvolvido é essencial”, destaca Ayrton Camargo, diretor da EFCJ.

Após ser recuperado, o bonde A6 voltará a operar no trajeto entre a estação Emílio Ribas e o portal de Campos do Jordão.

Concluída reurbanização do km 0 ao 2 da ferrovia

A EFCJ finalizou em setembro, com o apoio da Prefeitura de Pindamonhangaba, os serviços de reurbanização entre os km 0 e 2 da ferrovia. Entre as principais intervenções executadas em parceria com a administração municipal estão o nivelamento das encostas, a construção de uma escada hidráulica com as respectivas tubulações para escoamento de água e melhorias na calçada na passagem de nível da bica da galega. Além disso, a Estrada de Ferro implantou valetas de drenagem nas quais fez o plantio de grama.

De acordo com o secretário de Serviços Públicos de Pindamonhangaba, Josué Bondioli Júnior, as obras têm como

objetivo oferecer mais segurança aos usuários, revitalizar as faixas de domínio da ferrovia, e melhorar a mobilidade e a limpeza urbana, uma vez que os trabalhos também previnem a proliferação de animais peçonhentos. Os trabalhos estão sendo realizados com maquinário e mão de obra da administração municipal e da EFCJ.

Essa segunda etapa da reurbanização teve início em janeiro deste ano. A primeira foi realizada entre julho e novembro do ano passado com a recuperação de taludes e outras intervenções na via. Para os próximos meses estão previstas obras complementares de vedação da faixa ferroviária e manutenções preventivas.



Funcionário faz plantio de mudas de grama entre os km 0 e 2

Trens de Dia das Crianças recebem 125 passageiros



Adultos e crianças durante passeio temático no último dia 12 de outubro em Pindamonhangaba

Em comemoração ao Dia das Crianças, a EFCJ promoveu nos dias 8 e 12 deste mês viagens de trens em Campos do Jordão e Pindamonhangaba com decoração temática e distribuição de doces.

Ao todo, as viagens atenderam a 125 passageiros, sendo 70 em Pindamonhangaba e 55 em Campos. De Pindamonhangaba o trem seguia até a estação Piracuama, de onde retornava sem parar, em um percurso total de duas horas. Em Campos, o passeio entre as estações Emílio Ribas e Abernécia era feito em 30 minutos.

A passageira Katarina Oliveira realizou o trajeto de Pinda a Piracuama, em 12 de outubro, às 14h, com sua filha Melissa, de 4 anos, e diz que as duas se divertiram muito. "Achei muito legal e

interessante o passeio, tanto pela vista, quanto pelo interior do trem, que traz a sensação de voltar no tempo. Minha filha ficou muito feliz e curiosa. Foi muito bom."

Ao longo do ano, a EFCJ realiza seis passeios temáticos. Além do Dia das Crianças, há trens especiais de Páscoa, Dia das Mães, Trem do Forró (Festa Junina), Dia dos Pais e Trem de Natal, que será o próximo a acontecer, em 25 de dezembro. "É uma forma de oferecermos aos moradores e turistas uma maneira diferente, divertida e acessível de celebrar essas datas marcantes e uma oportunidade de conhecerem um pouco mais da ferrovia e das paisagens da região", afirma Ayrton Camargo, diretor da EFCJ.

Uso de equipamentos de proteção é tema da Sipat 2017

A Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Sipat) deste ano, realizada entre os dias 25 e 29 de setembro, teve como tema "Seja inteligente, use EPI (equipamento de proteção individual) corretamente".

Foram realizadas diversas palestras sobre segurança do trabalho e outros assuntos, como alimentação saudável e prevenção de diabetes. A edição 2017 teve a participação de cerca de 80 funcionários por dia.

Casa de ferramentas de São Judas é reformada

Localizada no km 12 da ferrovia, a casa de ferramentas da parada São Judas acaba de ser reformada. Entre os reparos executados pelo setor de Obras e Via Permanente estão a colocação de um novo telhado, para evitar danos durante tempestades, pintura interna e serviços de alvenaria na parte externa. Foram investidos R\$ 563,79 e a reforma durou cerca de um mês. A substituição do madeiramento do telhado e a implantação da nova porta foram feitas com madeiras doadas pelo Ibama.

Conhecidas como casas de trole, as casas de ferramentas servem como depósitos de materiais da EFCJ a fim de facilitar o deslocamento dos funcionários para realização de manutenções na ferrovia. Ao todo, são sete espaços com essa finalidade ao longo da ferrovia, sendo que a maioria delas passará por intervenções semelhantes.



Casa de ferramentas de São Judas antes e depois da reforma